

tornar-se fatal. A etiologia, a marcha clinica e a anatomia histologica da molestia, não differem na especie humana da que foi observada na especie canina. (*The Lancet* de 13 de junho de 1885).

UM SIGNAL PATOGNOMONICO DA FRACTURA DO FEMUR.—O professor Bezzi fez notar, tratando das difficuldades e da incerteza que acompanham o diagnostico deste accidente, que é empregado no hospital de Milão um meio de tracção para explorar, quando se desconfia de uma fractura do femur, o curto espaço que vae do grande trochanter á crista illiaca. Em logar da resistencia consideravel que se encontra no membro são em consequencia da tensão do musculo *fascia lata*, acha-se, quando ha fractura, uma depressão profunda, devida, sem duvida, a diminuição da tensão deste musculo pela approximação de seus dous pontos de inserção. (*Spallanzani, the medical*).

INFLUENCIA DAS VIAGENS MARITIMAS SOBRE AS FUNCÇÕES GENITO-URINARIAS.—O Dr. A. Ilerin fez á Academia de Medicina de New-York a seguinte communicação, em Maio do anno passado:

As funcções genito-urinarias são sujeitas a perturbações serias não só durante a viagem por mar, como ainda depois e como consequencias dellas.

A communicação que faço se divide em tres cathogorias, em relação ás influencias morbidas do facto: 1^a. *O estado psychico*; 2^o *e ar marinho*; 3^o o movimento. O medo será susceptivel de actuar sobre o orgão uterino, como sobre o estomago, os intestinos e o figado? O ar marinho terá, pois, uma acção emmenagoga mais ou menos saliente? Seja como for, ao movimento é que é preciso, antes de tudo, attribuir as principaes causas.

Sob sua influencia se faz um affluxo sanguineo para os orgãos da bacia que, em um certo numero de casos, pode ter felizes effeitos de estimulação sobre a funcção uterina. Esta

pode ser perturbada em sua regularidade, sua duração, na abundancia do fluxo menstrual e nos phenomenos de sensibilidade. Se a viagem começa antes de chegarem as regras, estas são mais geralmente adiantadas e o escoamento sanguineo é mais abundante do que de costume.

Ellas podem igualmente ser prematuras, quando a viagem começa nos dez primeiros dias que seguem a ultima menstuação. A *amenorrhéa das immigrantes* é hoje um facto bem conhecido, e que se manifesta durante dous ou tres periodos catameniaes que seguem a viagem. Este phenomeno é attribuido ás perturbações reflexas do utero e dos ovarios, causadas pela exaltação nervosa e a hyperhemia destes orgãos na viagem.

Em algumas mulheres é a dysmenorrhéa que se tem observado durante os primeiros dias. Nas que são habitualmente dysmenorrhéicas os accidentes são sempre exagerados, excepto naquellas em que a perturbação menstrual é absolutamente nervosa. No que concerne á influencia da viagem sobre a prenhez parecia que a influencia conjunctiva deveria ser olhada como uma causa de aborto ou de parto prematuro; mas isto só poderá ter logar havendo enjoo e vomitos prolongados. E' de notar que para o setimo ou o oitavo mez da gestação o enjoo provoca taes perturbações uterinas que, se persistem, dão seguramente logar á expulsão do facto. Sendo nos primeiros mezes o que poderá ter logar é o aborto. D'ahi o conselho de não embarcar no estado de gravidez, senão do quinto para o sexto mez de gestação. (*Archives de Médecine Navale*, Março de 1886.)

O IODOFORMIO NO DIABETE. — Em seu tratado do diabete Frerichs lembra que Maleschott, em Roma, obteve bons effeitos na glycosuria com o iodoformio, nas dóses de 20, 30 e 40 centigrammas por dia, prescrevendo-o do seguinte modo :

Iodoformio.	} anã 1 gramma
Extracto de alface.	
Cumarina	

Para 10 pilulas